
ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUAPITÃ

GOVERNO MUNICIPAL
ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESCUTA PÚBLICA SOBRE A
EXECUÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC NO MUNICÍPIO
DE JAGUAPITÃ, ESTADO DO PARANÁ

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano da graça de dois mil e vinte e quatro no auditório da Casa de Cultura Professora Elena Maria Trapp, sito a Rua 70, na cidade de Jaguapitã, Estado do Paraná reuniram-se a sociedade civil organizada para escuta e discussão da Execução da Política Nacional Aldir Blanc no município de Jaguapitã, Estado do Paraná. O vice-prefeito de Jaguapitã, o Sr. Jean Carlos da Silva, fez a abertura da Audiência Pública, agradecendo a presença de todos e evidenciando a importância desse processo democrático para o município. Em seguida, abriu um momento para uma apresentação cultural dos alunos do Projeto de Instrumento de Viola e Violão liderado pelo professor Guilherme Viola em que interpretaram a música “Anunciação” de Alceu Valença. Em seguida, o vice-prefeito parabenizou o trabalho dos alunos e deu a palavra a Coordenadora do Sistema Municipal de Cultura, a Sra. Valquíria de Souza Antônio Silva, que agradeceu a presença de todos e relatou a importância da cultura para a cidade de Jaguapitã e os inúmeros projetos que veem acontecendo, e que tanto a Lei Paulo Gustavo, quando a Política Nacional Aldir Blanc proporcionará muitas conquistas ao município. Em seguida, passou a palavra ao Sr. Marcos Savae, consultor e curador do Programa Entre Linhas e Cores que conduziu o processo da escuta pública para aplicação da Política Nacional Aldir Blanc. O Sr. Marcos Savae explicou que no ano de 2024, o Município de Jaguapitã foi contemplado com o montante de R\$ 133.587,26 (Cento e trinta e três mil, quinhentos e oitenta e sete reais e vinte e seis centavos), transferido pela União à Prefeitura Municipal em conta corrente específica do Banco do Brasil, para serem operacionalizadas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura com a colaboração de Grupo de Trabalho, de Acompanhamento e Fiscalização e o Conselho Municipal de Cultura, que fará as deliberações sobre as prioridades, metas e estratégias para que a aplicação dos recursos seja definida de forma participativa, com transparência e controle social. Explicou que a audiência pública é uma dessas ações de participação e controle social, apresentando as propostas que a administração delineou para o uso dos recursos, sendo elas: a) apoio às feiras livres e ao calendário turístico local por meio do credenciamento de artistas locais para se apresentarem nas feiras semanais e eventos festivos municipais; b) cobertura do palco da praça central e valorização do espaço público; c) melhoria e reforma da Biblioteca Cidadã, por meio de pequenos reparos e pintura; d) fomento a realização de Festival de Música “Talento Regional Jagua Canta”, e; e) contratação de companhia de teatro ou dança para apresentação nas festividades de final de ano e/ou de festival de rua, com amplo acesso à sociedade em geral de uma manifestação artística elaborada. Após essa explanação foram apresentadas perguntas norteadoras que resultaram em falas e posicionamentos dos presentes. Segundo Eunice Martiniano, o município deveria dar oportunidades para que pessoas em vulnerabilidade pudessem participar do processo de credenciamentos e sugere ampliar as ações para o grupo de idosos e crianças. O munícipe Claudemir Dada sugeriu o resgate da memória patrimonial e cultura e sessões de cinema em espaços públicos. Já Marlene dos Santos sugeriu projetos com danças circulares com idosos e destinar parte do recurso à premiação de artistas e fazedores de cultura que contribuíram para a construção histórico-cultural do município, valorizando nomes como a senhora Neusa Campos, que no caso é promotora da cultura local. O Sr. Fernando Cavecchia destacou os projetos realizados pelo Rotary com

jovens e alunos do ensino fundamental e médio, e frisou a necessidade de explorar o lado artístico dos alunos com incentivos a desenhos. Continuando com a escuta, a Sra. Thanya Regina Marioto, em sua fala diz que no município temos 102 mulheres artesãs no projeto dos idosos do município e sugere capacitação de precificação dos produtos que as mesmas confeccionam. Já a Sra. Aparecida de Lourdes Zanetida Silva Alves sugere projetos de literatura para crianças em idade escolar, poesia, dando exemplo, os jogos florais da cidade de Rolândia- Paraná. A munícipe Eliane Jaqueline Baum sugere promover exposições de artesanatos nas feiras, incentivo aos projetos de dança e música e atividades com idosos. A sra. Rosimeire Simeoni pontuou que a Secretaria de Educação do município tem na semana da criança atividades com trabalhos artísticos com os alunos e devido a sugestões pensa em apresentar para os pais e à população. A sra. Jeovanice Santana sugere projetos voltados para adolescentes, algo atrativo para adolescentes acima de 14 anos. Quando tratou-se de cotas, o Sr. Clauceci Amancio Alves se manifestou contra privilégios a cotas e a favor de cotas e pontuações diferenciadas para pessoas em vulnerabilidade e PCD. A ampla maioria dos presentes concordou que o Município deve priorizar seus programas e políticas culturais. O Sr. Fernando Cavecchia voltou a pontuar que se deve identificar os talentos (desenhos, teatro, competições com jovens e adolescentes) para depois capacitar. Já Jaqueline Marcelino, sugere construir espaços públicos adequados para apresentações culturais. No momento que a pergunta indutora seria pensar em quais políticas públicas devem trabalhar transversalmente com a cultura, a Sra. Eliane Jaqueline Baum pontuou que os setores para apoiar a Cultura, seriam a Educação, Esporte e Assistência Social. Já Eunice Martiniano pontou que a Cultura deve andar junto com a Educação. Nesse mesmo mote, a Sra. Aparecida de Lourdes Zanetida Silva Alves defendeu que a cidade precisa trabalhar o jovem e criança, ações culturais, andar com a educação, assistência social e projetos para jovens, onde relata que no ano de 2023, juntamente com o Ministério Público, Rotary e Assistência Social, tiveram um projeto de empoderamento feminino, onde trabalhou com meninas em vulnerabilidade e o projeto foi um sucesso. Após esse acolhimento das falas, o Sr. Marcos Savae frisou que seria elaborada uma ata da audiência, a ser publicada em Diário Oficial, que servirá de suprimento para construção das políticas públicas culturais. Em seguida agradeceu a presença de todos, se demonstrando muito com o momento, passando a palavra a Sra. Valquíria de Souza Antônio Silva, que também agradeceu a presença de todos, o apoio da gestão nessa empreitada. Convocou todos para uma oração e rezar o Pai Nosso. Ao final desejou um bom retorno a todos a suas casas, finalizando a audiência pública em que foi constatado em tempo a presença de 37 pessoas conforme lista de presença em anexo.

Publicado por:

Leandro Moreira da Silva

Código Identificador:EA3D82B9

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 29/05/2024. Edição 3033

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>